

**UMA DAS MAIS IMPORTANTES ESCRITORAS BRASILEIRAS DO SÉCULO PASSADO, JÚLIA LOPES DE ALMEIDA TEM CONTOS ADAPTADOS EM QUADRINHOS PELA EDITORA DO BRASIL**



**[DOWNLOAD DA CAPA EM ALTA](#)**

Escritora, dramaturga e contista com ideias avançadas para sua época, Júlia Lopes de Almeida defendia a abolição da escravatura, a república, o divórcio, a educação formal de mulheres e os direitos civis, além de ter sido a única mulher do grupo idealizador da Academia Brasileira de Letras, ainda que tenha sido impedida de ingressar na instituição por ser mulher. Em **Era uma vez... E outros contos de Júlia Lopes de Almeida**, ilustrado por **Germana Viana**, desenhista e roteirista vencedora do Prêmio HQ Mix, cinco contos da autora foram lindamente adaptados para histórias em quadrinhos, intercalados por trechos das obras da relevante autora. Desse modo, o leitor pode conhecer melhor o trabalho de Júlia, que escreveu sobre o papel da mulher na sociedade em um tempo no qual não havia espaço para essa discussão. Suas histórias apresentam denúncias e mensagens sobre situações que ainda perduram.

A importância da escritora Júlia Lopes de Almeida transcende seu valor como literata. Em uma época marcada pela exclusão e pelo imenso preconceito contra as mulheres que desejavam se expressar artisticamente, ela assumiu um papel social de representatividade feminina em um meio dominado por homens. Para ilustrar essa exclusão, basta lembrar que, ao lado de Machado de Assis, ela foi uma das idealizadoras da Academia Brasileira de Letras, mas não pôde assumir uma cadeira pois, seguindo os moldes da Academia Francesa de Letras, a instituição não aceitava mulheres como membros. Mesmo nesse contexto excludente e discriminatório, Júlia Lopes de Almeida conseguiu erigir seu lugar na literatura brasileira, em especial na incipiente literatura infantil e juvenil produzida no país à época.

No livro *Panorama histórico da literatura infantil/juvenil*, a professora da Universidade de São Paulo (USP) Nelly Novaes Coelho, referência na área, afirma que Júlia Lopes de Almeida foi uma das precursoras da literatura infantil brasileira, enfatizando sua importância para a construção desse segmento literário.

A adaptação de alguns de seus contos nesta obra da **Editora do Brasil** possibilita aos jovens leitores o contato com a obra dessa escritora, garantindo o resgate de parte importante da história literária nacional para as novas gerações.

**Autora:** Júlia Lopes de Almeida

**Ilustradora:** Germana Viana

**Segmentos:** Ensino Fundamental – Anos Finais, Ensino Médio

**Faixa etária:** a partir dos 14 anos

**Disciplinas:** Literatura, História, Arte

**Temas:** Ética, Pluralidade cultural, Identidade brasileira

**Assuntos:** Comportamento, HQs, História

**Datas comemorativas:**

**01/05** – Dia da Literatura Brasileira

**21/05** – Dia da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento

**08/12** – Dia Nacional da Família

**Anos:** 9º ano, Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos)

**Edição:** 1ª edição/2022

**ISBN:** 9788510088282

**Páginas:** 80

**Formato:** 17 x 26cm

### **Sobre Júlia Lopes de Almeida**

Nasceu em 24 de setembro de 1862, no Rio de Janeiro. Ainda criança, mudou-se com a família para Campinas. Em 1886, viajou para Portugal. Lá, casou-se com o escritor português Filinto de Almeida (1857-1945) e publicou seu primeiro livro, *Traços e iluminuras*. No Brasil, escreveu para vários periódicos, atividade incomum para mulheres da época, e foi a única mulher entre os idealizadores da Academia Brasileira de Letras, apesar de ter sido impedida de ocupar uma cadeira na instituição.

Considerada uma escritora com ideias avançadas para a sua época, já que defendia a abolição da escravatura, a república, o divórcio, a educação formal de mulheres e os direitos civis, Júlia Lopes de Almeida é associada ao realismo e ao naturalismo. Portanto, a sua obra mais

conhecida — *A falência* (1901) — é marcada por objetividade, críticas à sociedade brasileira, temática do adultério e determinismo. Assim, a contista, romancista, cronista e dramaturga teve relativo sucesso em sua época, antes de falecer em 30 de maio de 1934, no Rio de Janeiro.

### **Sobre Germana Viana**

Nasceu em Recife (PE), e mora em São Paulo, capital. Trabalhava como designer e agente de artistas brasileiros para o mercado norte-americano quando, em 2013, decidiu produzir as próprias HQs. Desde então, trabalhou em diversos títulos e é integrante do coletivo de quadrinhos CBGiBi.

É autora de "Lizzie Bordello e as Piratas do Espaço" (vols. 1 e 2) e de "As empoderadas" (Troféu HQ Mix – WebQuadrinhos), da coletânea "SPAM" (2015) e de "Gibi de menininha apresenta: Patrícia" e "... Só mais uma história de uma banda".

Editora e uma das autoras de "Gibi de menininha 1" (Troféu Angelo Agostini – Melhor Lançamento 2018 e HQ Mix – Revista Mix 2018), de "Gibi de menininha 2" (Troféu HQ Mix – Publicação de Aventura/Terror/Fantasia) e "Catecismos de Mama Jellybean".

### **Sobre a Editora do Brasil**

A Editora do Brasil busca, há quase 80 anos, renovar produtos e serviços que levem aos milhares de educadores e alunos do Brasil conteúdos atuais e materiais de qualidade. Nos quatro cantos do país, professores e gestores utilizam nossos livros e têm acesso a um projeto didático e literário comprometido com a ética e com uma educação cada dia melhor.

O compromisso da Editora do Brasil é com o dinamismo do conhecimento e com a educação que transforma e é transformada. Mais do que nunca, posiciona-se ao lado dos educadores, observando, analisando e discutindo os novos desafios do ensino em nosso país.

### **Informações à Imprensa:**

Maria Fernanda Menezes

Poché Assessoria/Editora do Brasil

[mafemenezes@gmail.com](mailto:mafemenezes@gmail.com)

+55 (11) 98122-0558